**Centro Estadual De Educação Tecnológica Paula Souza**

**Escola Técnica Estadual Professor José Ignácio Azevedo Filho**

**Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas integrado ao Ensino Médio**

Giulio de Souza Teixeira

Guilherme José Castro Silva

Guilherme Sperandini Costa

João Vitor Ribeiro Lopes

Kayke Siqueira Galdiano

**SISTEMA BIBLIETEC**

**ITUVERAVA**

**1ºSemestre/2021**Giulio de Souza Teixeira

Guilherme José Castro Silva

Guilherme Sperandini Costa

João Vitor Ribeiro Lopes

Kayke Siqueira Galdiano

**SISTEMA BIBLIETEC**

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a conclusão do curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas integrado ao Ensino Médio.

Orientador: Rogério Galdiano de Freitas

**ITUVERAVA**

**1ºSemestre/2021**

**SUMÁRIO**

**Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.**

Resumo

Colocar aqui o resumo, que deverá ser de 150 a 500 palavras

INTRODUÇÃO

A leitura é muito importante para todos que buscam um amplo conhecimento. Os povos antigos usavam as formas e desenhos para aprender e anotar diversos tipos de informações úteis da época, e nós nos dias de hoje usamos os livros como meio de conhecer diferentes histórias, realidades, pessoas e culturas sem precisar sair do lugar. Com o avanço da tecnologia os símbolos usados antigamente se converteram em letras que se juntam para formar as palavras usadas atualmente. Com isso, foram criados os livros, que nada mais são do que um conjunto de palavras com um intuito, expandir o conhecimento.

Os livros como conhecemos hoje surgiram no ano de 1440, onde eles tiveram seus custos reduzidos e foram produzidos em larga escala, proporcionando maior popularização e a democratização do ensino. Desde então eles são usados na educação onde traz diversos benefícios como aprimorar o vocabulário e ajuda na construção textual, além disso o ato de ler é muito prazeroso na medida em que reduz o stress ao mesmo tempo que estimula reflexões.

Por estes motivos o Ministério da Educação garante que as escolas hoje em dia incentivam a leitura desde os primeiros anos da escola, viabilizando o acervo de livros, que se encontra na própria escola, sendo este local nomeado de Biblioteca, tendo um funcionário designado para a administração de todo o acervo cultural e intelectual presente neste local.

Mas no caso da escola em análise é diferente, pois não possuí um bibliotecário disponível o tempo todo, fazendo com que os alunos fiquem de certa forma prejudicados, mesmo havendo uma diversidade de livros disponíveis para uso. Devido a esta situação, tivemos a ideia de facilitar o empréstimo para os alunos com o sistema BIBLIETEC, que quando o aluno quiser um livro, ele acessa o sistema pelo site e escolhe dentre os títulos disponíveis e insere algumas informações como o e-mail para que receba um código e quando a biblioteca estiver disponível, ele apresenta o código e o livro será retirado na forma empréstimo.

1 OBJETIVO

**1.1 Objetivo Geral**

O Sistema Biblietec procura facilitar o empréstimo do acervo de livros disponível pela biblioteca da escola em análise, aos alunos por meio do cadastro desenvolvido no próprio site, sendo responsável pela criação de um código que identifica a reserva, para possível retirada do livro através de um funcionário.

**1.2 Objetivo Específico**

* Desenvolver um site para facilitar o empréstimo de livros;
* Analisar os melhores métodos para a elaboração do sistema;
* Categorizar os títulos presente para fácil distinção;
* Aumentar o acesso ao saber e as experiências novas;
* Incentivar a leitura e o uso da biblioteca pelos alunos;
* Ampliar o léxico mental;
* Elevando o acesso a biblioteca.

2 JUSTIFICATIVA

A ideia principal é facilitar o empréstimo de livros, pois anteriormente na escola em análise, era de difícil o acesso ao acervo disponível na Biblioteca. Então para garantir que os alunos consigam adquirir conhecimento e experiências novas por meio da leitura, o sistema Biblietec busca, mesmo na ausência do funcionário responsável, conceder a possibilidade de reserva.

Na situação em que pessoas no mundo todo se encontram, onde as relações interpessoais são limitadas e principalmente evitar aglomerações, o sistema possibilita uma maior facilidade para os alunos que precisam de livros e continuam a respeitar as medidas restritivas.

E para tudo isso acontecer o sistema teria uma área de busca onde pelo título ou autor seria possível localizar os livros disponíveis, usando filtros essa busca ficaria ainda mais precisa como por exemplo um filtro de gênero literário que limitariam os resultados, entre outros.

Quanto ao cadastro será presente tanto um cadastro para os usuários que seriam os alunos para poder realizar reservas, e também um cadastro de administrador para ser possível controlar a entrada e a saída, o cadastro de livros, e acessar relatórios de empréstimos, atrasos e devoluções.

3 METODOLOGIA

Para adquirir mais conhecimento acerca do assunto foi feita uma coleta de dados, a pesquisa exploratória aplicada que possibilitou a descoberta de mais desdobramentos acerca do assunto em questão, como por exemplo sobre como o sistema seria útil para a escola e os requisitos para o desenvolvimento dele.

Para a construção do projeto houve a coleta de informações com os responsáveis pelo projeto da Biblioteca da Escola desejada, sendo destacado todos os dados necessários para identificar e cadastro de cada livro, apostila ou exemplar. Permitindo a construção de um sistema de empréstimo do acervo escolar.

No momento do desenvolvimento foi usado a maioria das disciplinas técnicas que foram lecionadas durante o curso, como por exemplo os conhecimentos acerca de programação web e administração do banco de dados é muito importante para o sistema pois sem eles não teria como ter uma interface e ocorrer o salvamento de dados.

**HTML**

O HTML, ou HyperText Markup Language, é a principal forma de estruturar uma página web, permite que os usuários criem seções, cabeçalhos, links e parágrafos, para páginas da internet ou aplicações, ou seja, ele é a base do desenvolvimento web. Os sites da internet são feitos com HTML e complementados por outras linguagens.

**CSS**

O CSS – Cascading Style Sheet – foi desenvolvido pelo W3C (World Wide Web Consortium) por uma razão bem simples. O HTML não foi projetado para ter tags que ajudariam a formatar a página e para que ela fique mais customizável, a relação entre HTML (alicerce de um site) e o CSS (toda a estética de um site) é fortíssima, ele separa o conteúdo da representação visual do site. Com ele é possível fazer alterações como a cor do texto, cor do fundo, fonte e espaçamento entre parágrafos, podendo também criar tabelas, usar variações de layouts e ajustar imagens.

Hoje é comum encontrarmos programadores e desenvolvedores que trabalham apenas com o FRONT-END, ou seja, com a parte visível do sistema, aquela em que o usuário interage e que ele utiliza. O CSS é a principal tecnologia utilizada para definição da aparência, ou seja, aquilo que o usuário visualiza. (Scheidt, 2015. pp. 5-6)

**Bootstrap**

O Bootstrap é um framework web (Basicamente um site), de código fonte aberto que foi criado e programado com origem para o Twitter. Sua função basicamente é essa, de poder te ajudar o Bootstrap oferece um conjunto de folhas de estilo que coopera na junção de estilo para todos os principais componentes HTML, fornecem uma aparência moderna para a formatação de texto, botões, tabelas e elementos de formulário.

**PHP** O PHP, ou Hypertext Preprocessor que originalmente se chamava Personal Home Page, é feito para que o servidor consiga se comunicar com a página web. As funções dele são diversas como por exemplo enviar dados, recebê-los, salvar informações, entre outros.

**AJAX**

AJAX significa Asynchronous JavaScript e XML, basicamente é o uso do objeto XMLHttpRequest para se comunicar com os scripts do lado do servidor sem necessitar recarregar a página. Ele pode receber uma variedade de formatos, tais como JSON, XML, HTML e até mesmo arquivo de texto. O mais interessante deste atributo, é que ele faz tudo isso que foi descrito sem RECARREGAR a tela que está sendo mostrada.

**Banco de Dados**

O Banco de dados, ou Database é de auto entendimento, basicamente armazena dados que podem ser buscados e recuperados futuramente. Atualmente existem diversos tipos de SGBDR (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional), SQL Server, Access, Oracle, PostgreSQL, MySQL, entre outros. O que iremos utilizar é o MySQL, por ter uma maior facilidade tanto de construção, manutenção, utilização, ser open source (Gratuito para usar) e estar em 2° lugar no rank de BD mais usados no mundo, perdendo apenas para a potência Oracle.

Segundo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2015, p. 4)

O MySQL foi escolhido como SGBD baseado no Modelo Relacional. O mesmo utiliza a linguagem SQL e, mesmo diante de um constante avanço em tecnologias que utilizam outros paradigmas, é um dos Bancos de Dados mais populares devido à sua facilidade de uso e confiabilidade (MYSQL, 2012).

4 REVISÃO TEÓRICA

(O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

* A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
* Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
* Apontar alguns dos autores que serão consultados.
* Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
* As citações literais deverão aparecer sempre entre aspas ou caracteres em itálico, indicando a obra consultada. CUIDADO COM O PLÁGIO!
* As citações devem especificar a fonte (AUTOR, ANO, PÁGINA)
* As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT 6023, de2002.
* Citações literais, utilizar fonte nº 11.

5 CRONOGRAMA

A elaboração do cronograma responde à pergunta quando?A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MES/ETAPAS** | **Mês 1** | **Mês 2** | **Mês 3** | **Mês 4** | **Mês 5** | **Mês 6** | **Mês 7** | **Mês 8** | **Mês 9** | **Mês10** | **Mês 11** |
| **Escolha do tema** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Levantamento bibliográfico** |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Elaboração do anteprojeto** |  |  | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Apresentação do projeto** |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  |  |  |
| **Coleta de dados** |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |
| **Análise dos dados** |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |
| **Organização do roteiro/partes** |  |  |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  |
| **Redação do trabalho** |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |
| **Revisão e redação final** |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |  |
| **Entrega da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |
| **Defesa da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |

6 REFERÊNCIAS

Scheidt, Felippe Alex. Fundamentos de CSS: criando Design para sistemas Web. Foz do Iguaçu, PR: Outbox Livros, 2015. 126 p.

OLIVEIRA, M. M. A.; CARLOS, D. G.; SOUSA, A. R. V. O.; CASTRO, A. F. Um estudo comparativo entre Banco de dados Orientados a Objetos, Banco de Dados Relacionais e Framework para mapeamento objeto/relacional, no contexto de uma Aplicação Web, vol. 1, 2015, pp. 182-198